

Preço avulso—20 réis

O GRANDE ELIAS

SEMANARIO
ILUSTRADO, LITTERARIO E THEATRAL

REDACTOR PRINCIPAL

JOAQUIM DOS ANJOS

Redacção e Administração—Largo do Conde Barão, 50, 2.

ASSIGNATURAS

Linha—Série de 15 números 300 rs.
Póla de Lisboa—Série de 10 números 400 rs.

LISBOA

1 de outubro de 1903

LITHO: TEBALDI ROMANIGOS MATIAS

Composto e Impresso na Typographia d' A. EDITORA.
Largo do Conde Barão, 50

O nosso programma

Parécera talvez estranho aos nossos leitores o titulo que resolvemos dar a este semanario, mas, juntamente com o programma que em poucas linhas vamos traçar, exporemos tambem os motivos que nos levaram a escolher o nome de *O Grande Elias*.

Este jornal destina-se quasi que exclusivamente a tratar, com o possível desenvolvimento e desassombadamente, assumptos theatraes, e, se dizemos desassombadamente, é porque todo o seu corpo de redacção está isento de quaesquer compromissos ou peias, que, como é notorio, tanto influem para que as criticas ou apreciações nem sempre representem a expressão da verdade.

E' isso que nós não queremos. As criticas que publicarmos, serão sinceras. Quando asperas, nunca terão o intuito de offender directamente artistas ou auctores n'ellas visados; quando benevolas, nunca serão dictadas nem pela amizade, que n'estes casos pomos de parte, nem pelo tão prejudicial espirito de bajulação.

Assim n'esta ordem de idéas, desenvolveremos o nosso syntagma, sempre dentro de redente que por caso nenhum ousaremos transpor.

Qual a razão por que este jornal se chama *O Grande Elias*?

Certamente os leitores se devem recordar do successo ha tempo alcançado, pelo fino espirito do gracioso monologo que Eduardo Garrido escreveu com este mesmo titulo, e tantas vezes primerosamente recitado pelo actor Augusto Rosa, no palco do D. Amélia.

Ora nós, conhecendo bem a imprensa, onde militamos desde ha muito, embora

obscuramente, e d'ahi, as difficuldades a vencer para pôr em circulação um jornal, encontramos-nos na complexa situação do infeliz auctor, que perdeu grande parte da sua vida, em busca de emprezario que lhe quizesse pôr em scena o seu *Audaz corsario luzo*.

Como elle, estamos certos de que os

Individualidades Artísticas

ACTOR TABORDA

Se não fosse a sua grande modestia irreflectiva, attribuir-lhe-bamos genio. Mas esta palavra altisonante não vale de molde a quem, como o actor Taborda, faz da humildade o timbre de seu caracter e da abstenção a divisa incorruptivel da sua vida.

Chamemos-lhe então instincto, se quiserem. O certo é que o nosso grande actor comico foi, na arte de representar, naturalmente e sem esforço, um portento revolucionario. Iluminado por esta sublime intuição, que é a pedra de toque das individualidades de eleição, elle, sem o querer, sem o saber, rehabilitou a arte do theatro entre nós, restituindo-a á verdade, foi o mais admiravel e o mais completo precursor do naturalismo.

E pelo mais simples dos processos. Pondo de parte os grossos egares e as descomodas gestas, as inflexões tuitrantes e os arcanos desgrenhados, deu-se elle apenas a compôr, singelissimamente, as suas personagens dentro da moldagem saliente da realidade. Os outros, ao declamar, cantavam; elle limitou-se a falar. Os demais, a forçavam a graça, desarticulavam nas mais extravagantes acrobacias do grotesco; Taborda não fazia senão sorrir... E assim triumphou: assim trouxe de novo para o palco a naturalidade e a vida; assim varreu a scena portugueza de toda sua farsaqueia romantica, que trazia estragado o gusto e o sentimento do Bello pervertido.

Esperitose só por doses minimas esta sua benemerita intuição artistica? Não passou, infelizmente, de minuciosas e ephemeras produções theatraes a poderosa evidenciação da sua originalissima individualidade? E' certo. Mas porque, tambem a esse tempo, a produção theatral portugueza não lhe offeria "coisa melhor"? E não obstante, d'essas scenas-comicas e farças banalissimas, Taborda tinha o milagroso condão de encontrar, e extrahir para a evidência, graça, interesse, caracter, pitoresco, agrado. Um resultado que seria irreversivel, para quem não tivesse os seus recuos excepção-



ACTOR TABORDA

leitores nos receberão optimamente! Resta apenas saber se teremos a sorte do *Audaz corsario luzo*, quando nos mandarem *voitar d'ahi a tres dias*.

Na esperança de que tal não succeda, eis lançado o primeiro numero de *O Grande Elias*.

A Redacção.

naes, — aquella nota bem molhada e energica de manar a greza, tudo abrangido de rapididade e cordão de sulcos de expressão; e a voz, afiada sempre e batida em cadencias de meio-tudo, em attentamentos de inflexão que são a forma geral da linguagem humana; e o gesto, breve e espontaneo, frizado apenas o bastante para sublinhar a phrasa, para dar a differença logica e necessaria do individuo no meio collectivo.

Taboada é hoje uma das nossas figuras mais preciosas e mais queridas. Com sôphistica razão. Porque marca para nós, para a arte de representar e para o theatre portuguez, uma phase de elevada arte scenica e uma gloriosa época do procedimento. Foi este um tempo mais em que soffamos adiante da França. Sim! porque a verdade é que, se essa agremiação celebrada Aménie fosse já homem feizo, e actor, e director de theatre, aqui lá trinta annos atrás, já então poderia ter vindo a Lisboa, ao nosso Gymnasio, aprender com Taboada como se fazia arte scenica moderna, como se transplantava para o palco, rigorosas e dignas, os trechos emocionantes da Vida.

Abel Hatello.



LITTERATURA

Nos bastidores

A maioria da gente que assiste a um espectáculo, que applaude ou pateta, assentada commodamente nas suas cadeiras, não tem a mais pequena ideia de iniciativa, de trabalho, de estudos, significação, importância, como a industria, o commercio, a arte e até a sciencia, concorrem para o bom resultado da recita; que, depois de fazerem, que somma de esforços combinados são necessários para o bom massa dos espectadores, o publico — o verdadeiro critico — implacavel, mas justo, se distraia e receta uma impressão adequada que vibre no seu temperamento, que se lhe amolda á indole, que lhe satisfaz o gosto, que lhe honre as predilecções mais favoritas, que estabeleça pontos de contacto entre as centenas de pessoas que povoam a sala e o actor, o scenographo, o guarda-roupa, os actores, o machinista, o contra-rega e o ensaiador.

Penhamos de parte a construcção do theatre, uma das especialidades mais difficil da moderna engenharia civil e da architectura.

Um sujeito desperta um dia com a mania de escrever uma peça, uma *opuzica*, por exemplo. Ou o entrecho se dá por inteiro do cérebro, o que é raro, ou a extraz d'outras já conhecidas, modificando o que lhe parece, transformando o que lhe convém, certo aqui, augmentando ali, plagiando uma outra parte.

Terminada a obra propria entao um compositor. Combinada a parte musical, approvada o canto, compostas as coplas, instrumentadas as marchas, aperfeiçoados os solos, eis os dois á procura d'um empresario, algumas vezes um despoza difficil de convencer, que recusa de olhar desconfiado e sorriso de desprezo o degraçado plumeiro theatral e o alanceado maestro em emprego.

O primeiro, depois de gastar tempo, promessas, argumentos, de arrear a espinha em vênias submissas, de sangrar por vinte feridas abertas no amor proprio, consegue, por intermedio de influencias politicas ou femininas, que o tyranno e uma parte dos seus satellites accedam a leitura.

Vencida esta difficuldade e approvada a obra sua suby á scena de forças, nem se julga a estilha e innumeris desapontamentos, em que o seu ta-

lento, se o ter, não passa sem remoqueos, deposita o manuscrito, logo passado ás mãos do *secretario*, que manda copiar as diferentes partes por qualquer escrevente.

Senão o passar, torna-se logo o centro d'uma gravitação de caprichos, desejos, intrigas, despeitos e invejas. Uma actriz de talento que uma personagem brillante e de caracter, aquella excite traças ferozes e situações dramaticas, está não pôde cantar; aquella outra solicita lazer de *logena*, além disputa-se um papel de *cybica*, aqui reclama-se o desapparecer d'um *galão*, não ovolto em volta do actor, n'uma trituração de pedidos e ameaças.

Senão o passar, torna-se logo o centro d'uma gravitação de promettimentos, sorrisões com seduccões, intimidam-n'o com atrocidades, agarram-n'o, beijam-n'o, empurram-n'o, confiam-lhe segredos, impõem-lhe confidencias, offerecem-lhe entrevistas, martyriam-n'o, desparjam-n'o, quasi lhe batem, e tornar-se-hia hydrophobo se o empresario não accubise inoculando-lhe o virus anti-rabico da sua auctoridade.

Combinada, não sem difficuldade, a interpretação, tranquilizados os animos e serenada a tempestade das emulações, distribuem-se os papeis correspondentes ás partes, e o ensaiador, o regente da orchestra.

Ao meio dia marca a tabella a hora do ensaio, um quarto de hora depois estiva-se a quem fallar, para ser contemplado com muita.

A sala do espectáculo, resplendente de dourados e de luzes durante a festa, é, de dia, escura e quasi soffura; os camarotes parecem arrolhos em crepes, os ornatos pouco se distinguem n'uns tons esbranquiçados; as cadeiras e bancadas assemelham muitos sombrões como as lervas d'um campo em noite mal estrellada; o balcão carregado na curva alvarenta, ameaça a platá; augmenta de proporções e surge como um allejo nas linhas architectonicas; as columnas desenham-se em fortes traços negros no fundo carregado das paredes, onde as portas e as repositivas ainda escurecem mais os tons; uma névoa claridade, caída pelas janelas estancadas e frestas muito esgarias, vindo do alto, mal consente a percepção dos objectos.

No palco, com o panno levantado, formiga um prepuzado de actores e de actores.

Mai sabidos os papeis procede-se á *marcação*; o que não figuram no momento, assentam-se, encostam-se aos bastidores, formam grupos, queixam-se da taboada, dizem mal do proximo e insurgem-se contra a empresa.

Os que representam, recebem conselhos do *ensaiador*, ou *director de scena*, que em voz ralhada e não sem uns traços de cathedra, corrige inflexões, faz repetições, indica as *salidas*, determina as *entradas*, accenta as *rubricas*, exemplifica admanas, dá instrucções ao contra-rega e canaliza o ponto, que opera milagres, mettendo quasi á força as longas trepidas na cabeça dos mais rebeldes de memoria, chamando a attenção para as *dezas*, soccorrendo e empurrando os que estão proximo a cair n'um *fiasco*.

O resto fica para o outro artigo.

Edardo de Moraes.

PROPHECIAS E PROMESSAS

O grato convite que nos foi feito para traçar duas linhas na *Grande Lisboa*, grato e honroso convite, é recebido, para nós, com a mais delicada melancolia.

Este journal, cujo suggestivo titulo evoca dos nosos gloriosos do theatre portuguez — Edmundo Gonalves e Augusto Rosa, e o illustre actor e dramaturgo interprete do desoatante monologo assim denominado — deixa anteer uma alvarada obito de luz, uma symphonia de adomamentos vibrantes, um vasto theatro, que se abrem para o futuro.

A pena com que hospedeamos a prophesia, entendida pela cidade, que não pelo seu, inbalucoso de exaltar as qualidades que examinam os invidiosos e os publicistas, nem nos permitia a estilha que a'des publicamos em lousuras, para que os

não diminu a escassez do nosso escripto. São caracteres lavados, sem alma, homens que nasceram e vivem no trabalho, almeja, que tem a ruína e a louspa e os encantos do diamante.

Vendicados os mais por qualque, tão ago accrescentar as symphias de que gozava, uma fall-garante e conselheiro de admiradores, pois independencia que saber manter na escabrosa senda por onde se avança.

O theatre e nos escola de costumes para quem se limita a frequentar os seus bastos; os bastidores, porém, são um laborioso trabalho com os fins de vicia traua, do qual não é facil sair illeso quando nos embuchamos n'ella; e os camarões offerecem as mesmas delicias e os mesmos perigos dos licres capciosos; e se o ambiente tem indícios attractivos delectuosos, mas estorvia, cobriza, aliena, mofamente se n'alle desatubera e virou a for do puzado eparando e sem perfuras soffidor. Por modo não se o capião do despoito fero alguma, ou a gara do cinema a dilatare.

Devemos, pois, conjecturar que *O Grande Elias* procurará manter-se no justo meio equibulado, na limpida atmosphera que convem aos seus intuitos e propozitos de informar seguro e de critico imparcial.

Não desista não vestirá a toga de cathedraico nem cingirá a fronte com os academicos lanteis, para impor a uma auctoridade e profeta a ultima palavra, ressaltando-a de flax filamentos no pitheodromo rum o sinismo das sentenças, ferece dos graves problemas theatras nas suas relações com a Arte e com a Moral. E convicção nessa, que tambem adaptará a classicos divinas da Comedia — *Castro* e *Alfama* mere.

Se assim for, bastamos temperar a embolada pena, preparando para a primeira oportunidade um favoravel enjeço que se nos depare.

Só o este modo poderemos signar o encarecimento que sentimos no receber e captivante e gratil convite para collaborar n' *O Grande Elias*.

E, aqui, resta-nos fazer votos pela realização das nossas propozitos, e pelo cumprimento das nosas promessas, despoando as maiores propriedades ao auspicio jornal.

V. S. Netto.

MOVIMENTO THEATRAL

É no proximo dia 10 que deve abrir o theatre D. Amélia, levando á scena uma das mais applicadas peças do repertorio da época actual, inaugurando-se tambem a essa occasião uma a iluminação electrica da sala e mais dependencias do theatre, melhoramento de que pouco, onde sabemos que a distribuição das lampadas está admiravelmente bem montada, permitindo assim deslumbrantes resultados nos trabalhos scenicos. *Not fever*, no proximo dia 11, atraz, assumindo o tambem deslumbrante, produzindo bello effecto.

Neste theatre, atraz de varios originos portuguezes, se seguiu a

Le souris, de Pallieren; **L'ouverture**, (do repertorio do theatre Antoine); **Magda**, de Suderman; **Le chatoiline**, de Capus, e **Desurrevoição**, de Tolstoy e Baraldi.

O nosso prezado amigo e collega do *Jornal de Noticias*, sr. Eduardo Coelho, concinua uma revista do anno illustrado **Do pernas para o ar**, o destino do qual se atraz, assumindo o tambem o theatre Carlos Alberto, do Porto, e que se diz vir tomar tambem o theatre da Avenida, desta cidade.

Bodo expiatorio o titulo de uma comedia que o sr. Freitas Branco tradizo do allemão e destinou para o theatre do Gymnasio. Neste mesmo theatre tambem atraz o *Castro*, e o *Alfama*, e a comedia italiana **Caentios-saltiros**, versão allemã do sr. Xavier Marques.

O nosso prezado collega do *Populor*, sr. Camarões Lima, apresenta duas comedias, **o Trem voltado**, que destina ao D. Amélia, e **a Família Sousa**, destinada ao Gymnasio. A primeira é em dois actos e a segunda em tres.

A Puzcaza Tampo e o *Alfama* da scena magica, que os nossos collega Melly Barreto e Souza Lima escreveram, para ser representada no theatre Carlos Alberto, do Porto.

Diadema que assinala a scena este anno, no theatre da Trindade, uma magica original do ap-

placido scriptor Eduardo Garrido, a qual terá por título **Os talismans do Akorobidos**.

*. O theatro do Principe Real abce as suas puzas do dia 17 com o puzo **A amante do rei**, traducção do sr. Zellinger.

*. Inicialmente **O Pirólito**, a operetta original do sr. Fredas Branco que será representada pela companhia do actor José Ricardo.

*. Inês Vitalina, que foi extraordinariamente bem interpretado os principaes papeis da **Yosco**, **Maria Stuart**, **Megda** e **Princesa Georje**, foi assignalada para vir a actuar no theatro, durante o mez de setembro, do theatro da Trindade.

*. O theatro do Bairro das varas esta representado por uma sociedade artistica de que fazem parte Joazina Marques, Carolina Santos, Elvira de Jesus e os actores Baldo, Santos Junior e Raposo. Omal começarem a actuar terão e proventos d'este elegante theatro.

*. No theatro Claret da feira de Belém realisar-se-á hoje a festa artistica do scenographo Edoardo Reis Junior.

*. Salará a semana pela primeira vez a puzza placostica em 3 actos **Os gentios da ilha negra**.

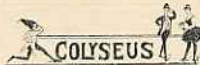
*. No dia 16 do corrente leve chegar a Lisboa a companhia do theatro do Gymnasio.

*. Segue por estes dias para a villa de um theatro de artistas dramaticos de que fazem parte, além das actrices-cantoras Irlinda Victor e Christina Tapa, a actriz Anna Fortes e os actores Raphael Salvaterra, José Correia, José Pedro e Carlos Lopes. O director da companhia o sr. Francisco Cruz, maestro o sr. Capistrano Reis e o poeta Samuel Barata. A sociedade troupe, depois de puzeros as principaes terras da provincia, seguirá em principio de dezembro para as ilhas.

*. Realisaram o seu beneficio na Bahia, no dia 3 de setembro, os actores Telmo Lancete e Cardoso. Os dois artistas portuguezes obtiveram do publico bahiano as maiores provas de affecção, sendo muito applaudidos.

*. O grupo de artistas que ha muitos dias para a provincia, sob a direcção do actor Luis Ramos, está actualmente em Évora. Tem dado espectaculos no theatro Eborico, representando um immenso numero de indifferentes puzos de seu vasto repertorio.

*. Na sexta feira passada, foi feita no theatro do Principe Real a primeira acta da nova puzza dramatica **D. João III**, ultimo trabalho do notavel dramaturgo Nicotano de Mesquita.



Colyseu dos Recreios

Certas eheções de obras garantidas, collocadas no proprio mais central da cidade, annunciando para os profanos a abertura do Colyseu dos Recreios. No intuito de nos informarmos as nossas leituras, procuramos pessoa competente que nos pudesse dizer alguma coisa de seguro sobre as novidades que a empresa nos offerece de mãos de artistas, nos terras a Lisboa, e do recinte da coxereta que tiramos, podemos aqui assegurar que a época do Colyseu este anno deve ser muito agradável e desportar grande interesse pela originalidade dos trabalhos que serão exhibidos.

Além das puzas annunciadas e de M. Nelson, **Leopoldo Lopez**, trabalhos de completa novidade em Lisboa, deve o mesmo estabelecer grande entusiasmo: o intallador de gazetas M. Alexander, que tão testado foi nas Felles Bergères; os **Lombardi**, architectos de grande fôrça e **Isabel de Tard**, que nos asseguram sobre as licencias comias de primeira ordem.

No numero seguinte do nosso jornal faremos uma revista dos trabalhos que se vão no Colyseu, e da nova processo de ultimacão, que sabemos ser muito intelligente e prezante ali mandos executar tanto na sala, como nas dependencias do edificio, affirmando que desde a abertura grande leituras nos seus bozes impressões que communiçam os nossos estimados leitores.

Real Colyseu

Tem agradado em Lisboa o sapho do theatro **Elvira**, que ultimamente se tem feito ouvir n'esta casa de espectaculos a grande grãza leituras ao seu director, o maestro Chafis, pela fôrça com

que conduzir aquella enorme massa coral, o que nos dá uma impressão devida admiravel pela correcção com que tem sido executado os differentes numeros do programma.



O portuguez, em geral tão apreciador de theatro, desconhece quasi que por completo o movimento de theatro fora do seu paiz. Alguns admiradores de Wagner ter-he-hão falado das representações de Bayreuth; outros he terão contado o que presenciaram nos palcos de Paris, Londres, Milão e Berlim, mas é apenas isto o que transcreve, em Portugal, do theatro que se exhibe fóra das nossas fronteiras.

Que devemos attribuir esta ignorancia?

Ao desenvolvimento das linguas estrangeiras?

Ao pretensão de que a lora se não extrange me-hor?

Não o sei mas o que é facta, é que — com raras excepções — poucos estão a par das novidades theatraes que constantemente apparecem nos principaes palcos da Europa.

Não tem o actor d'estas linhas, nem a actualidade nem a pretensão de he encetar, n'esta secção, uma série de estudos sobre litteraturas estrangeiras, não obstante para tal ser desnecessario visitar ou conhecer todos os idiomas, porque as principaes obras de todas as nações tem sido melhor ou peor traduzidas para portuguez; não é fôrçosa ir a Nogueira para conhecer theatro a França para apreciar Dumas, nem mesmo a Hesperia para discutir Echegaray.

Mas, em certos seguintes d'este jornal, e com a collaboração promettida das suas mais respeitadas autoridades litterarias, serão passados em revista todos os generos de theatro; serão analysadas as principaes obras e os seus decernimentos, tentando assim justificar o título d'esta secção, pondo os leitores ao corrente de todas as novidades do theatro estrangeiro.

E se, de compuzio das notas publicadas os nossos leitores encontrarem ao menos uma bozida da qual se possa tirar proveito em Portugal, dar-mo-hei por feliz, por ter inaugurado esta secção.

Fogão, Vera.



Club Simões Carneiro

Na elegante sala d'este edif. realisou-se no sabbado ultimo uma reunião organisação por um grupo de artistas, sob a direcção do sr. Francisco Cruz.

Representarom-se a zurella em um acto **O Sal da Vida**, **Democrazia na rua** e a operetta **Clara celestial**, as quaes deslumbraram os principaes papeis as applaudidas actrices Delphinia Victor, Christina Tapa, e os apreciados actores Raphael Salvaterra e José Correia.

O scenographo foi muito correcto, merecendo tambem especial menção o sr. Capistrano Reis, a quem estava confiada a direcção musical.

N'esta reunião sabbado se coum a comedia em tres actos, de Nogueira de Vilhena, **Comedia sem nome e sem fim**, e a comedia em um acto, intitulada **Pera bezos**, de João Sallier. Devem sair ambas a lora no proximo dia 17.

Academia Recreativa de Lisboa

Realisou-se n'esta academia, no passado domingo, 27, uma reunião promovida pela direcção, em que tomou parte o applaudido **Grupo Dramatico Victor Manoel**.

Representou-se o puzido de Marcelino Maquiza, **O Ten Pedro**, a operetta n'um acto, original do sr. Carlos Souto, com musica parte coordenação, parte original do sr. Antonio Mezquillo. **A Chapéu de Chapeu**, e litteras sacrosas e litteras sacrosas. Tomaram parte no espectáculo as distinctas ena-

dunas de 2.^o a 8.^o D. Theres, Santos, D. Emma Teixeira, a menina Aldeia Teixeira e os amadores srs. Victor Manoel, Alfredo Mascarenhas, Jacques Nohre, Raol Ribeiro, Adolpho Sampaio, B. Fonseca, Joad Soares, Carlos Souto, Antonio Franco, Victor de Souza, Eduardo Silva e Pomesa.

Nada podemos dizer sobre a fôrça por se ha bozver em referidos amadores, porque a distancia em que ficamos não poderiamos ter visto, se nos tivessemos lembrado de levar comoço uma corneta artistica.

Club Lusitano

N'este club estão em ensaio as comedias **As ilhas do outro mundo** e **A Verdade das criaturas**, para inauguração da porta de Perito, que começará no proximo dia 11.

Trio Paulus

Esta applaudida troupe, composta de distinctos amadores, tendo como director o heu conhecido scenographista sr. Nicolau Leary, realisou no proximo domingo, 3, o elegante theatro **Talibarda**, uma revista com as operettas **Flores e Serphos**, **Um senhal** e varias coxeretas e monologos.



Dentre bastidores su vi que não muito engraçado, e um caso muito antigo, porque ficou envergonhado.

Mas leitor, p'ra que não digas, que te não são novidades, de actrices, não raparigas, te divi certas verdades.

Quasi todas a portada, p'ra encobrir a cidade são loras, na maioria, formam quasi uma irmandade!

Ha uma, muito coitada, que dizem valer por sete, mas como é gorda, coitada, parece mesmo um *croquetista*!!!

Será pela companhia, que um escriptor affamado, he deu o seu coaçao e por ella anda batado?

— Quem é a actriz esboçada?

— Parece quasi charada esta minha gazetilha.

— E o escriptor, quem é que o p'ha?

Tve.

Bibliographia

Receberam o agradecimento de **Alfonso dos Passos e Sales**, um elegante litterato de excellentissima collaboração que já coube decesso annos de existencia e tem sido sempre recebido com o maior agrado. E seu editor o conhecido livreiro, sr. Arnaldo Bordalo, que tambem possui varios dotes de escriptor. Illustram esta publicação os retratos das actrices Lucilla Simões e Medina de Sousa e dos actores Joaquim de Almeida e José Brito.

E um livro de grande interesse tanto para es que se dedicam a lora theatraes como para es que prezam a lora litteraria. Recomendamo-lo pois a todos as pessoas do bom gosto litterario. Está á venda na livraria Bordalo, rua da Victoria, 42, 1.^o e nos locaes do costume.

EXPEDIENTE

A todas as pessoas a quem enviamos este semannario, e não nos queiram honrar com as suas assignaturas, pedimos a fôrça de desenvolverem o jornal com a respectiva cinta para os nossos escriptores.

"A EDITORA"
 SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
 Aluguel Casa **DAVID CORAZZI**
Promovida em varias exposições
 Grande variedade de obras literarias e scientificas
 nacionaes e estrangeiras
 Catalogo de 1903 — Gratuito
Grandes officinas a vapor
 TRABALLOS TYPOGRAPHICOS E LITHOGRAPHICOS
 em todas as gneras
 comprehendendo a impressao de
 livros e publicacoes
 Officinas e quadras de
 em pressao, para os usos de arte
 Modelos eornados de grande phantasia
 IMPRETO AUMENTADO — 100 COPIAS — FORTISSIMO
 Preços modicos em todas as publicacoes
PERFUMARIA, COSMETICOS, Sabões, Licores.
 Endereço telegraphico 5338 LISBOA

LOJA DE CHÁ, CAFÉ E LOUÇAS
 Deposito de Cacao,
 Caramelos e Chocolate
Inigues
JOAQUIM JOSÉ ROMERO
 11, R. da Esperanza, 11 — LISBOA

STHENOGENE
 SUCROSA HÍPO-FOSFÓRICA FÉLICO-SODIUM PHOSPHATE COMPOUND
 MARIA AUGUSTA
 Empregado com ottimo resultado no lymphatismo,
 anemias, etc., e especialmente no **Osteo de bacillus**,
 com importantes vantagens.
DEPOSITOS — PH. Silva Carvalho, R. das Portas de
 Santo Antonio, 48 — PH. EUGEN LANGE, R. da Lousa Prolongada,
 22 — PH. Alvarado, R. Caboto — Livrarias Pharmacia
 Avenida, R. do Príncipe, 42
DEPOSITO GERAL PHARMACIA CASERES DOS SANTOS 2
 22, M. Travessa do Corpo Santo, 22 — LISBOA

MALA DA EUROPA
 JORNAL SEMANAL ILUSTRADO DE GRANDE FORMATO
 Propriedade de **JOSE DE MELO**
 Redacção e Administracão: Largo do Conde Saldre, 56 — LISBOA
 A MALA DA EUROPA, que publica um vez D.D. 1903 todo de publicacão, ha-se em todas as bibliotecas mais modernas, sendo a
 mais completa e actualisada publicacão de arte, de sciencia, de litteratura e de noticias de todos os ramos da sciencia, sendo a
 mais completa de Portugal, de modo que basta ler a para se estar ao corrente de todas as noticias occorridas.
 A MALA DA EUROPA, como o titulo, ha-se nas seguintes publicacões, publica tambem uma chronica em francez, destinada a leitores
 que não comprehendem o nosso idioma, das publicacões feitas de arte, sciencia, por estas e outras, representa um dos
 documentos mais importantes da sciencia, litteratura, etc., etc.

Santos, Vieira & C.^{ia}
Romeu e Julieta
 Todas conhecem estas dois nomes como sublimem
 modelos da sciencia e litteratura. A historia
 desses amores selados acabou desfilada no
 romance **Romeu e Julieta**, inspirada na tragedia de
 Shakespeare. Edição com gravuras. Cada fasciculo
 de 16 paginas, cada livro de 16 fasciculos. Livraria
 Planchette, Rua da Harmonia, 101 — LISBOA

GRANDE SORTIMENTO
 Em todas as gneras para avarias
MARQUES DE PIRA
 Mecanica, Furguetas,
 Motores, Electro-
 motor, Cam-
 saria, Lâmparas,
 Alvarias,
 34, 36, R. Direita de Santa, 28 e 40
 PREÇO FIXO

J. SANTOS ROCHA
 Rua do Arsenal, 98
 Grande sortimento de livros e outras illustra-
 ções — Sólida para colheitas — Tabaco nacional
 e estrangeiro — Illustrações estrangeiras — Assi-
 gnação de licencias de imprensa para honras e
 nobreza.

Ninguém compre
 nem assigne jornaes, figurinos e revistas illustradas estrangeiras, sem ver
 o mais colossal sortimento que tem a
Tabacaria Marques
 REA DO OURO, 158
 TELEPHONE 567
 As ultimas novidades litterarias estrangeiras recebem-se todas as segundas-feiras

ALFREDO M. CONCEIÇÃO
 OUVREIRO M. RELOGEIRA
 RUA DA BOA VISTA, 30 (ao Conde Saldre)
 Copiar e variar sortimentos de relógios de bolso
 e de pulso, prontos para entregar, e relógios de diversos
 materiais, com preços moderados. Encargos em
 reparacões e consertas em relógios de bolso, prontos
 e toda a specialidade de relógios. Compra, por alto
 preço, ouro, prata, pedras e pedras preciosas.

Emulsão d'oleo de bacalhão com
phosphatos assimilaveis, de J. TAVARES
 Remedio magico contra a Debilidade, Escro-
 fulose, Raquitismo, Lymphatismo e Tisica impotente.
 Remedio que as crianças tomam com agrado.
 Muito mais barata do que a de scott. **PEDR. EMUL-
 SÃO TAVARES**,
 (Depositar) PH. Nova, rua Nova da Piedade, 14 e
 15, Casa 90, 92, 93, Alameda d'Alameda, Rua do Príncipe,
 98, Sabão, rua de S. Paulo — LISBOA

PIERRE SALLES
AVENTURAS PARISIENSES
A FORMOSA COSTUREIRA
 Elegante publicacão illustrada impressa e illustrada
 em gravuras dos melhores artistas franceses.
Brindes mensaes a todas as assignantes
 (sem excepção)
 Uma bonita capa impressa e cores, para levantar cada
 volume de 164 paginas.
Condicoes da assignatura As Aventuras Parisienses
 publicadas em 16 fasciculos em 16
 volumes mensaes de 2 ou 4 folhas distribuidas e postas de
 assignante a um preço de 12 REIS cada folha de 4 paginas
 com 1 ou 2 gravuras.
 Tambem se assigna a volumes mensaes de 16 paginas
 com 16 gravuras, illustradas, tendo as capas diversas il-
 lustrações e a cada assignante de 16 paginas, por 100 REIS.
 Assigna-se:
DE LISBOA
 Antiga Casa **Henriquez** e **JOSE BASTOS**
 Rua Garrett 73 e 75
 310 PORTO
 Centro de Publicações — Praça de D. Pedro
 Em todas as terras de nome, lido, provincia
 estrangeiras e Brasil, onde a Empresa
 tem correspondentes.

Nestlé
Farinha Lactea

FABRICA NACIONAL
 de
Tintas typo-lithographicas
CANDIDO AUGUSTO DA COSTA
 DEPOSITO
 Rua Ivens, 70 — LISBOA

ALVES & ALMEIDA
 ARMAZEM
Drogas, tintas e productos chimicos
 23, R. do Largo do Corpo Santo, 27
 24, TRAVESSA DO CORPO SANTO, 26
 LISBOA